

PROPOSTA DE PROJETO DE UM PARQUE URBANO PARA O MUNICÍPIO DE CARLÓPOLIS – PR.

PROPOSAL FOR A PROJECT OF AN URBAN PARK FOR THE MUNICIPALITY OF CARLÓPOLIS - PR.

¹ALMEIDA NETO, J. R.; ²MURILHA, D..

¹ e ² Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é desenvolver ações projetais afim de restaurar e utilizar uma área de relevante importância no cenário ecológico e paisagístico do município de Carlo polis, porem subutilizada na cidade. O intuito é revitalizá-la a partir de implementações de componentes e elementos disponíveis à arte da Arquitetura e Urbanismo , o que será feito após o conhecimento do local objeto deste projeto , uma vez que em levantamento a campo e documentais pode-se vislumbrar a necessidade de integração desta área com as demais estruturas urbanas , vias públicas e pontos turísticos; bem como equipamentos públicos ,uma vez que atualmente está área não contempla nenhuma via de acesso ou ligação possível de ser utilizada pela população e ou turistas que visitam a cidade, a implantação deste projeto possibilitara a interação dos usuários ao reservatório da represa de Xavantes que banha o município, porém na maioria dos pontos inacessível.

Palavras-chave: Parque Urbano. Implantação de Parque Público. Revitalização de Área de Manancial.

ABSTRACT

The objective of this work is to develop project actions in order to restore and use an area of relevant importance in the ecological and landscape scenery of the municipality of Carlo polis, but underutilized in the city. The intention is to revitalize it from implementations of components and elements available to the art of Architecture and Urbanism, which will be done after the knowledge of the place object of this project, once in field survey and documentaries one can glimpse the need integration of this area with other urban structures, public roads and tourist attractions; as well as public facilities, since currently this area does not contemplate any access road or connection possible to be used by the population and / or tourists visiting the city, the implementation of this project would allow users to interact with the reservoir of the Xavantes dam that bathes the municipality, but in most points inaccessible.

Keywords: Urban Park. Public Park Implantation. Revitalization of Manantial Area.

INTRODUÇÃO

Não é novidade que o homem empreendedor tem buscado formas de expandir sua capacidade de instalação, sobre tudo no meio urbano e em seu entorno. Movido pela urgência de aproveitar a oportunidade de negócio, quase sempre este empreendedor valendo-se apenas de uma análise preliminar do terreno vislumbrado para um possível investimento acabam por adquirir lotes que são divisas entre área de preservação Permanente ou Protegidas por força de lei e as que são permitidas para edificações. O resultado destes investimentos são um grande número de áreas ao entorno das zonas urbanas sendo subutilizadas, seja por falta de conhecimento legal, seja por falta de iniciativa pública ou por falta de

interesse de empreendedores devido ao seu valor pecuniário para restauração e preservação destas áreas.

O objetivo específico deste trabalho é elaborar de forma sucinta projetos paisagísticos e arquitetônicos, capazes de restaurar e potencializar o uso de uma área de manancial composta por reserva legal a qual sem uma intervenção pode ser afetada por ações degradantes tendo em vista sua proximidade com a área inundada e área de expansão urbana.

Em análise preliminar da área em questão pode-se observar, que embora haja uma área de Preservação a qual carece de atenção especial quanto sua utilização e restauração, também é visível a má utilização de uma outra a qual não está sendo utilizada apenas pela falta de iniciativa, seja ela pública ou privada. O projeto paisagístico proposto contempla o enriquecimento da flora, em falta em 99% da área, bem como a implantação de equipamentos públicos para que haja uma integração dos usuários com a natureza, sendo possível assim aliar elementos arquitetônicos com técnicas conservacionistas afim de preservar algumas características próprias do local. Com advento do "Angra Doce", o desafio deste projeto é dotar esta área até então subutilizada, de componentes capazes de atrair entusiastas e simpatizantes da natureza, que buscam um ambiente ecologicamente equilibrado capaz de integrar homem fauna e flora em um contexto de plena harmonia porem com todos os atrativos de lazer que um projeto deste porte requer. O projeto de intervenção que será proposto para este ambiente contempla soluções paisagísticas e arquitetônicas embasadas em técnicas contemporâneas da arquitetura, suprimindo a necessidade do usuário e do ecossistema de forma atemporal, ou seja, buscar intervenções a fim de restaurar, preservar e garantir a futuras gerações espaço qualitativo e relevante ao uso e a manutenção da vida. As trilhas ecológicas serão projetadas com um apelo educativo e tendem a levar os usuários a uma conscientização ambiental, ao longo destas não são haverá elementos de ecoturismo voltados a práticas esportivas, como também haverá de maneira proposital vários adendos (totens) com indicativos que podem guiar os visitantes por caminhos "chamados aqui de caminhos da natureza" onde poderá ser encontradas diversas exemplares da flora nativa desconhecida da presente geração, pertencentes ao ecossistema da região. O centro desta trilha ou o encontro de todos os caminhos se dará em uma torre de observação que abrigara em sua parte inferior o Relógio da natureza(um dispositivo capaz de indicar a trilha

e o sentido em que o visitante deve seguir) e em sua parte superior o observatório central com vista para toda a área urbana ,parque ecológico e ilha 13 (Complexo Turístico Ilha do Ponciano) Todas as intervenções propostas no projeto na faixa de mata nativa existente será de acordo com as normas legais em vigências onde o meio ambiente será o principal elemento a ser preservado.

A intervenção na área nua do projeto se dará através de elementos paisagísticos e arquitetônicos um pouco mais artificial no entanto com vistas a integração , porem devido a necessidade de integrar duas áreas distintas estão previstos para este ambiente algumas edificações de porte baixo como deques de madeiras anteparos ,pergolados etc. ,nesta área haverá integração entre ciclovia e pista de caminhada , as quais permeiam-se entre jardins , áreas de convivências ,parques infantis , área de esporte e área comercial (está voltada para pequenos comércios de varejo lanchonetes e lojas com foco a valorização de produtos do município atualmente capital nacional da Goiaba de mesa. As modernas ferramentas da arquitetura contemporânea brasileira propiciaram um desaine capaz de aliar a mobilidade necessária de um parque urbano, a um despertar para a natureza que fará parte deste circuito. Este projeto portanto enseja, ao município de Carl polis e demais municípios integrantes do projeto Angra Doce, uma opção de cartão de visitas para que todos possam dele se valer ao propagarem a ideia de lazer e preservação da natureza. Na área de implantação do projeto está situada no município de Carlo polis, em sua sede e comarca a qual está localizada na mesorregião do norte pioneiro entre os estados do Paraná e São Paulo, a população em 2010 era de 13.706 pessoas com população estimada para 2017 de 14.431(censo IBGE 2010) a densidade demográfica que segundo mesma fonte (censo IBGE/2010) e de 30.36 Hab./km² tem um acréscimo de cerca 10% em feriados prolongados e eventos tradicionais do município. O projeto que contempla uma área de aproximadamente 34ha visa ocupar toda esta área e seu entorno ligando a área urbana com o complexo turístico da ilha do Ponciano através de dispositivos instalados sobre a área de inundação da represa xavantes , com uma ponte parque que dará continuidade a faixa de uso penal e ciclo faixa sendo o maior privilegiado a escala humana tendo em vista que para o acesso de automóveis ao complexo turístico se dará através das vias de trafego existentes a partir de uma readequação nas vias , a área que hoje representa um obstáculo para acesso as margens da represa e também para o mesmo acesso a área urbana para quem

vem dos balneários e clubes instalados as margens da represa , passara a ser ponto de interligação e lazer para os usuários não são do município como também de toda região. Tendo em vista que o município já é sede de alguns eventos conhecido de forma nacional e realizado as margens da represa sobre tudo ao entorno desta área o projeto prevê a preservação e melhoria destes (dispositivos)para que estes eventos possam continuar a serem realizados tais como Tooro -Nagashi e pescar que atrai pessoas de todo do Brasil.

Não obstante as peculiaridades dos parques públicos urbanos existentes, pretende-se com este projeto um despertar para a importância do uso de áreas hoje tidas como antrópicas pelo código florestal porem sem definição própria para o uso, um estudo um pouco mais apurado da área em questão pode sem dúvida nenhuma concluir que o fato da mesma ser lindeira ao represamento da barragem de xavantes e em alguns pontos considerada de preservação permanente, não merece de forma alguma ser abandonada a própria sorte para que em seu entorno se acumule restos e detritos de lixo urbano , tornando-a inóspita para que a ictiofauna possa ali se proliferar , desta forma este projeto pretende propor ações de conservação melhoria e aproveitamento do espaço para uma perfeita mudança de ótica , possibilitando um incremento no cenário socioambiental da nossa região. Os usuários sem dúvida não serão os únicos a se beneficiarem desta mudança tendo em vista que o que se propõem é um enriquecimento de toda flora local criando nichos com capacidade de atrair a fauna que é rica nesta região.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Parque Urbano para o município de Carlópolis - PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação aos desenhos do projeto arquitetônico a serem elaborados para o Parque Urbano, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamentos técnicos para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do Parque Urbano. Dentre as referências

projetuais, foram analisados os projetos do arquiteto Arthur Casas e do arquiteto paisagista Kongjian Yu.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foi efetuado um estudo de caso através de visita de campo no Parque Barigui na cidade de Curitiba – PR. Esta visita técnica foi fundamental para a coleta de dados e observações espaciais dos espaços existentes no Parque, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base e diretrizes técnicas para a elaboração do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Carlópolis - PR, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, onde nesta legislação são estabelecidas uma série de parâmetros urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção dos espaços do Parque Urbano conforme estabelecido pelo uso do solo, cuja a mesma estará localizada em região periférica da cidade de Carlópolis - PR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foi efetuado um estudo de caso, onde ocorreu a visita ao Parque Barigui na cidade de Curitiba – PR.

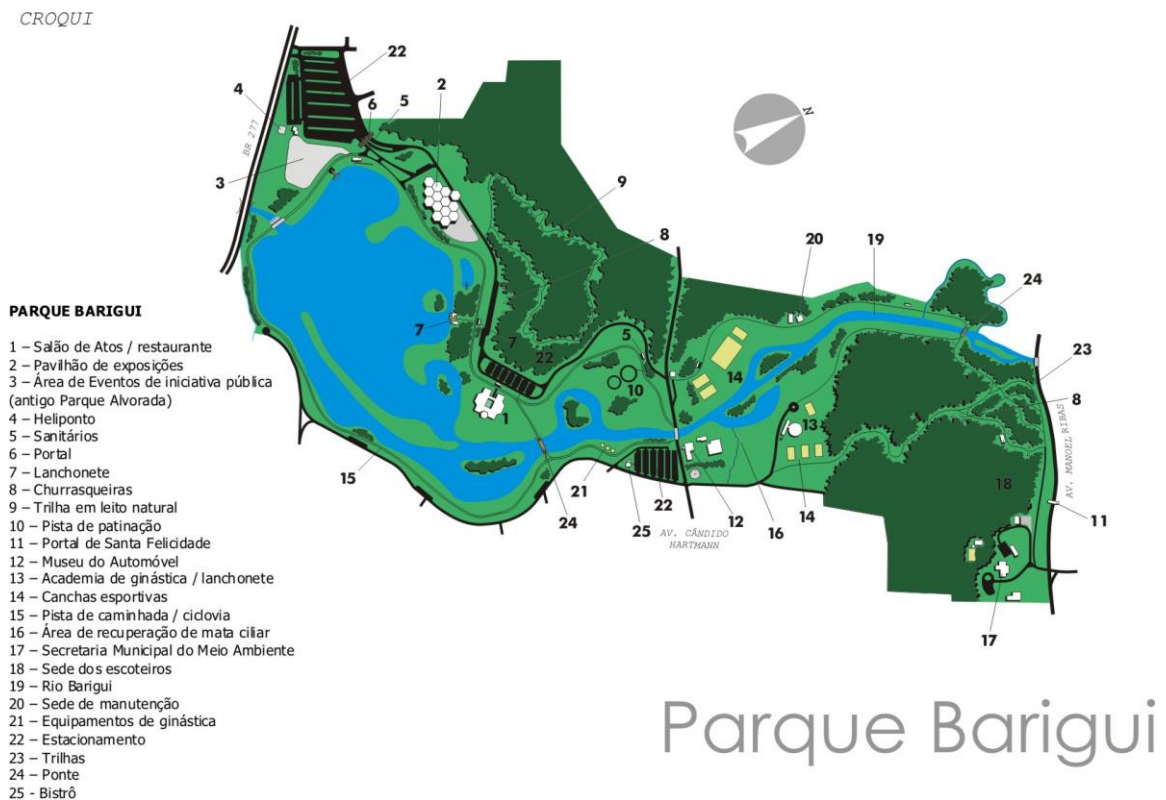
O referencial plástico escolhido foi o parque Birigui em Curitiba - PR, por ter a mesma ideologia da área escolhida para concepção do projeto em questão, a exemplo da área escolhida o local onde hoje abriga o parque Birigui era um local que estava entre a junção da área urbana e a mata nativa de um pequeno riacho porem de grande importância.

Preocupado com a degradação deste local e com a preservação da mata ciliar daquela região, observa-se uma crescente preocupação em revitalizar aquela área para fazer cessar a degradação ambiental que se instalara naquela área. O local foi transformado em parque pelo ex-prefeito e ex-governador, arquiteto e urbanista Jaime Lerner em 1972 período da sua gestão política como prefeito da cidade de Curitiba, basicamente o parque é constituído por três bosque de florestas nativas, sendo locais de refugio e preservação a espécies nativas na região, no parque Barigui é frequente encontrar animais como: Garça-branca, gavião carcará, quero-quero, tico-tico, sabiá, biguatinga, preá, capivara, cutia e gambá e uma rica fauna predominantemente: Araucária, erva-mate, pitangueira, vassourão-branco,

bromélia, orquídea, mirta, guabirota e guabiroba, recebe esse nome Barigui em alusão as pinhas das araucárias ainda remanescente que significa “rio do fruto espinhoso” o parque Barigui, assim como os demais parques da cidade, faz parte de uma política municipal de preservação de fundos de vale.

O objetivo é evitar o assoreamento e a poluição dos rios através de monitoramento, proteger a mata ciliar, bem como impedir a ocupação irregular das suas margens, tornando estas áreas abertas à população na forma de parques, o parque além de garantir e preservar os recursos naturais da cidade melhora drasticamente a qualidade de vida dos usuários e do município de Curitiba, e por conta da sua localização e tamanha beleza e atrativos é o parque mais famoso e frequentado de Curitiba.

Figura 01. Mapa do Parque Barigui, Curitiba - PR.



Fonte: curitiba.gov.pr.

A começar dos acessos e sua localização o Parque Barigui privilegia-se da sua localização em relação ao centro urbano de Curitiba, podendo ser acessado

por três principais vias: Avenida Cândido Hartmann, BR – 277 e Avenida Manoel Ribas, por ser o maior e com maior número de atrativos o parque recebe todos os fins de semana aproximadamente cinco mil visitantes, inúmeras exposições e feiras constantemente acontecem no parque contudo atrai ainda mais visitantes que buscam nele o encontro com o lazer e a tranquilidade em meio a grande capital paranaense.

A entrada é totalmente gratuita e seus inúmeros serviços de restaurantes e lanchonetes acontecem em horários distintos para que o parque tenha a possibilidade de atender ao mais variado público em diferentes horas do dia, nunca passando por períodos ociosos, exceto o período noturno, o qual pela cultura da população Curitibana não tem o hábito de frequentá-lo ficando assim o parque a deriva daqueles usuários mal intencionados, isto é reflexo da falta de postos policiais e/ou guarda municipal que outrora patrulhava a região constantemente.

O espaço é extenso e seu longo tapete de grama se estende por todo o parque, áreas de massas vegetativas de grande porte se formam adensadas criando estares de sombra, e as grandes clareiras do parque recebe inúmeros usuários a fim de tomar banho de sol ao praticar esportes e atos recreativos, tendo em vista que Curitiba é predominantemente nublada e com grandes incidências de chuvas diariamente áreas abertas como esta que o parque Barigui oferece é ideal para o uso em períodos de sol aberto, ao redor do parque é possível perceber a densidade dos edifícios que compõe a malha urbana do município logo atrás de uma imensa massa vegetativa remanescente e predominantemente fechada, alguns pontos sendo mais densos que outros, a constante manutenção do parque é nítida ao perceber que o gramado está sempre bem podado e limpo, não escondendo quaisquer perigos ocultos na vegetação ou incomodo aos usuários tornando ainda mais propicio as práticas recreativas e de lazer no espaço, pistas de duplo uso sendo para caminhada e corrida estão disponíveis ao longo de todo o parque, juntamente ciclo faixa para ciclistas e outros meios de transportes congêneres, como patins e triciclo, é importante ressaltar que o parque induz o usuário a boas práticas de higiene comunitária com inúmeras lixeiras espalhadas ao longo dos caminhos, forçando assim o usuário a contribuir com a manutenção e limpeza do parque sendo assim local constantemente agradável através do bom uso consciente, apesar

de não oferecer tantas práticas noturnas a fim de atrair usuários para o período noturno o parque conta com uma ampla e distribuída rede de iluminação e sinalização.

O parque ainda força os usuários a buscarem o gramado não apenas para praticas recreativas ou esportivas, tendo em vista a baixa quantidade de pontos de descanso induz o usuário a se sentar e/ou deitar sobre o gramado, assim logo quando o visitante chega ao parque sempre vê muitos utilizando as grandes clareiras, isso desencadeia conceitos presentes na arquitetura no agrupamento de pessoas, onde mais e mais destes usuários tem o parque bem visto nos períodos que se está sendo frequentado.

Figura 02. Gramado do Parque Barigui, Curitiba – PR.



Fonte: Acervo Pessoal.

Para o arquiteto e urbanista Affonso Eduardo Reidy (1964) o melhor método para selecionar unidades de paisagem (UP) é observá-las a distância. Observa-se que as publicações em arquitetura, urbanismo e paisagismo frequentemente desprezam dados precisos de localização e transformações temporais de áreas de estudo. No entanto é comum hoje o uso de recursos como fotografias obtidas através de dispositivos como drones ou até mesmo através de profissionais os quais são utilizados para uma percepção do usuário

em relação ao ponto de vista do terreno. Isso já é possível ocorrer com inclusão de coordenadas geográficas reais obtidas através de fotocartas.

CONCLUSÃO

Após as pesquisas efetuadas e o estudo de caso realizado, pode-se concluir que os Parques Urbanos têm papel fundamental na valorização e embelezamento da paisagem urbana das cidades, além de contribuírem para o lazer e o bem-estar, onde proporcionam qualidade de vida a todos os usuários destes espaços.

REFERÊNCIAS

ARTHUR CASAS. Disponível em:

<<http://www.arthurcasas.com/>>, acessado em 06/08/2018.

PARQUES E BOSQUES: PARQUE BARIGUI. Disponível em:

<<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/parques-e-bosques-parque-barigui/292>>, acessado em 06/08/2018.

TURENSCAPE. Disponível em:

<<https://www.turenscape.com/>>, acessado em 06/08/2018.